



## REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



### DIREITO E LITERATURA: O ORDENAMENTO JURÍDICO TRABALHISTA DENTRO DO UNIVERSO LITERÁRIO WIZARDING WORLD HARRY POTTER DE J.K ROWLING

Alexandre Pereira da Silva Junior<sup>1</sup>; Cristiane Mattos Carreira<sup>2</sup>

1. Estudante de Direito; e-mail: alepsilva.junior@gmail.com;
2. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: cristianecarreira@umc.br.

**Área de Conhecimento:** Direito do Trabalho

**Palavras-Chave:** Direito e Literatura; Harry Potter; Direito do Trabalho.

#### INTRODUÇÃO

O curso de Direito pode e deve ser conhecido como uma ciência social, pois, encontra-se em conformidade com a sociedade, caminhando juntamente com as suas constantes modificações e alcançando um poder de objetividade resolutive. Quando a sociedade passa por modificações, novas áreas vão se desenvolvendo, com o objetivo de adaptar-se á novas realidades sociais. É notório ressaltar outros avanços na sociedade, entre eles a do ensino/aprendizagem sendo ela nos moldes de modelos presenciais, a distância, semipresenciais ou sistemas híbridos como quando foi no período da COVID-19. Muitos especialistas vêm discutindo às novas relações dos métodos de ensino, trazendo formas de repensar as metodologias aplicadas. O ensino de Nível Superior no Brasil, possui características específicas dentro de suas subclasses tendo: Bacharelado, Licenciatura e Tecnologias, sendo todas elas ligadas ao desenvolvimento social e educacional do ser humano. O curso de Bacharelado em Direito, possui diversas formas de aprendizagem interligadas a metodologia de pesquisas contemporâneas que mostram maior efetividade para a obtenção do êxito acadêmico (TRINDADE, André Karam, 2008). Entre os possíveis novos meios de ensino aprendizagem se encontra o modelo de estudo voltado a aplicação de intersecção do movimento “Direito e Literatura”, por meio na qual os doutrinadores aproximam o mundo jurídico com os dos universos ficcionais, remetendo a questão social, muitas das vezes presentes dentro do universo realista, o que geralmente são obstruídas pelo próprio poder público (OLIVIO, Luís Carlos Cancellier de, 2014).

## **OBJETIVO**

São objetivos deste trabalho: introduzir a História do Direito do Trabalho no Brasil e Mundo; apresentar uma breve introdução sobre o manifesto Direito e Literatura; identificar os possíveis aspectos da legislação trabalhista dentro das nove obras do universo Harry Potter.

## **METODOLOGIA**

A metodologia a ser realizada será a pesquisa bibliográfica, pois acaba sendo desenvolvida a partir de matérias que foram publicados em livros, artigos científicos, dissertações e teses, com um foco na independência de suas realizações em certos pontos, com a implementação de pesquisas qualitativas, uma vez que a própria tende a compreender os “fenômenos” considerados comportamentais através das coletas de dados considerados narrativos, além de “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema”, segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A obra Harry Potter da escritora inglesa J.K Rowling, publicada em 1997 na Inglaterra, conquistou milhares de leitores e fãs pelo mundo todo, fazendo assim, com que sua primeira publicação no Brasil ocorresse no ano 2000, pela editora Rocco. Ao toda obra se tornou um grande fenômeno entre crianças, jovens e adultos, fazendo com que muitos jovens voltassem a ter o hábito da leitura, consagrando a mais de 450 milhões de cópias e traduzida para 73 idiomas diferentes, fazendo com que se tornasse assim, a maior série de livros de todos os tempos, questionado sobre o motivo, muitos ainda desconhecem do tamanho de todo o sucesso literário. Anos depois, a obra ganha novos espaços como nas grandes telas de cinema, tendo sua obra de sete livros adaptados e sendo protagonizados pelo trio de atores: Daniel Radcliffe, Rupert Grint e Emma Watson ao longo dos anos 2001 a 2011, com uma bilheteria de equivalente a US\$7,7 bilhões, o equivalente a R\$ 43 bilhões, ademais, a construção dos Parques Temáticos, Jogos, Vestuários, Peça de Teatro e novas adaptações para o cinema como a Saga Animais Fantásticos, enredo que conta a história 70 anos antes do menino Harry Potter. Com isso, com o maior desenvolvimento de toda história, a marca Harry Potter acabou se expandindo, ficando conhecida desta forma como Wizarding World Harry Potter. A História do Universo de Harry Potter de J.K Rowling possui várias analogias em suas histórias, entre elas na área da Psicologia, com a representatividade das criaturas denominadas “Dementadores”, que acabam sugando sua felicidade, como uma representação da depressão. Contudo, no contexto da área do Direito, isso também é possível

e este trabalho irá analisar os aspectos do ordenamento jurídico trabalhista como forma de identificação dessas analogias, nas quais foram observadas em seguintes pontos:

I. *Animais Fantásticos e Ondem Habitam* (2016): A relação dos direitos das mulheres no âmbito trabalhista e sua participação em altos cargos em 1926, através das personagens Mary Lou Barebone; Seraphine Picquery; Porpetina Goldestein e Queenie Goldestein;

II. *Animais Fantásticos e Os Crimes de Grindelwald* (2018): A isonomia sexual de Alvo Dumbledore e as práticas de LGBTQIAP+FOBIA dentro do ambiente de trabalho, uma vez que as relações homoafetivas foram consideradas como doença pela OMS até 1990 e, ainda tipificada como crime em diversos países, tais como a Inglaterra e ainda persistentes, até os dias de hoje, em muitos outros lugares do mundo;

III. *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (1997): O trabalho doméstico infantil dos Dusleys contra o sobrinho Harry Potter de 11 anos e como o trabalho escravo mesmo sendo domésticos estão inseridos na sociedade e qual a sua diferença com a Lei de Aprendizagem (Lei 10.097/2000);

IV. *Harry Potter e a Câmara Secreta* (1998): A servidão dos elfos domésticos nas relações aos trabalhos análogos a escravidão e os principais dados atuais na sociedade brasileira;

V. *Harry Potter e o Prisioneiro de Askaban* (1999): As relações de doenças e a inclusão ao mercado de trabalho, principalmente de empregadores com PVHIV e como a discriminação toma conta das organizações perante esses empregados, configurando a uma analogia a doença do professor Remo Lupin, completamente diferente, mas que associa a uma questão de discriminação e como a aprovação da Lei 14.289/2022, garante os direitos dos empregados ao sigilo médico;

VI. *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2000): O Fundo de Amparo a Libertação dos Elfos Domésticos (FALE), criado pela personagem Hermione Granger e as relações dos direitos dos trabalhos conquistados ao longo dos anos, principalmente relacionado as suas lutas perante a sociedade para a conquista dos seus direitos, juntamente com os sindicatos e seu surgimento;

VII. *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2003): As relações de assédio moral nas demissões dentro das organizações, algo que está correndo hodiernamente na sociedade e como o empregado deve ter o seu direito resguardado perante essas práticas e no desenvolvimento de Síndrome de Burnout. Uma analogia perante as práticas de abuso de poder e de assédio moral nas demissões e atitudes da alta inquisidora de Hogwarts, Dolores Umbridge;

VIII. *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2005): As relações sindicais trabalhistas para empregados aposentados e como é a legislação perante os empregados aposentados e se possuem benefício pelo INSS, estabilidade e seus direitos em geral;

IX. Harry Potter e as Relíquias da Morte (2007): As condutas jurídicas trabalhistas relacionados aos empregados que falecem no ambiente de trabalho, as condutas jurídicas relacionados aos benefícios, pagamento de indenizações, seguro de vida, as condutas relacionadas a acidente do trabalho e os principais direitos estabelecidos para todos os empregados dentro da organização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado, o Direito e a Literatura é um dos ramos e manifestos que não são muito conhecidos e utilizados no ordenamento jurídico no Brasil, contudo, vem ganhando os espaços nas salas de aula por todo o mundo, como a introdução e vários cursos na área trazendo um novo modelo de ensino jurídico, como foi o caso da Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Nacional de Ciências Jurídicas de Kolkata na Índia. Com a pandemia da COVID-19, muitos alunos acabaram tendo suas aulas de forma remota, na qual o ensino acabou se desestabilizando, fazendo com que muitos alunos enfrentassem uma evasão escolar e uma evasão de ensino aprendizagem, trazendo em muitos o despertar das dificuldades já existentes ao longo dos anos, fazendo assim, com que a dificuldade na aprendizagem acabasse aumentando. Por fim, com o método de ensino do Direito e Literatura, podemos mostrar que as obras literárias são como um espelho da realidade que muitas pessoas não enxergam e o Direito acaba sendo as leis que muitas vezes não entendemos. E com o método do manifesto Direito e Literatura, os estudos podem ser voltados às matérias aplicadas dentro das salas de aulas, com o embasamento dos livros literários que muitos dos jovens gostam de ler, ampliando sua reflexão e seus pensamentos sobre assunto e, a utilização de exemplos como meio de analogias dentro do sistema e processos judiciais em defesa de pensamentos e argumentos nas quais acreditam ser certos.

## REFERÊNCIAS

OLIVO, Luis Carlos Cancellier de. MARTINEZ, Renato de Oliveira. Direito, Literatura e Cinema: o movimento direito e literatura como modelo teórico para os estudos direito e cinema. In: Colóquio Internacional de Direito e Literatura, II, 2014, Porto Alegre. Anais [...] Porto Alegre: RDL, 2014. p. 144-165.

TRINDADE, André Karam; BERNSTIS, Luísa Giuliani. O estudo do direito e literatura no Brasil: surgimento, evolução e expansão. *ANAMORPHOSIS – Revista Internacional de Direito e Literatura*, v. 3, n. 1, p. 226.

TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta Magalhães. Direito e Literatura: aproximações e perspectivas para se repensar o direito. In: TRINDADE, André Karam; GUBERT, Roberta Magalhães; COPETTI NETO, Alfredo (orgs.). *Direito & literatura: Reflexões Teóricas*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008

Cf. WEISBERG, Robert. The Law-Literature Enterprise. *Yale Journal of Law & the Humanities*, v. 1, iss. 1, article 4, 1989, p. 2. Essa perspectiva abre espaço para novas abordagens do Direito enquanto

fenômeno integrante e fundante da cultura, do que é exemplo a teoria do direito contado de François Ost. <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-publica/justica-direito/onde-o-direito-e-a-literatura-se-encontram-b2yn714yocf2hz62cladr6p1q/> (Acessado em: 11/05/2021 às 18:45);